**Como definiram o problema?**

Vivemos na era mais preguiçosa da história humana. Nos dias de hoje, as pessoas já querem deixar de se deslocar ao supermercado para fazer as suas compras, como também adquirem grande parte dos seus produtos via *online*, tais como roupa, sapatos, *gadgets*, por aí fora. Há, portanto, uma clara necessidade de evitar trabalho e tempo extra que podem ser reaproveitados de outra forma. Nesse sentido, surgem os *chatbots* – programas que tentam simular conversa humana –, que estão a revolucionar por completo a metodologia de funcionamento das empresas, garantindo uma interação mais próxima com os utilizadores e permitindo uma maior simplicidade na oferta dos seus produtos.

Na área bancária o cenário não é diferente. Se a aplicação das ATM/Multibancos já foi revolucionária, a possibilidade de efetuar as mesmas ações sob um *smartphone* ou computador levou o paradigma para um nível de adesão mais facilitado para o cliente. Imagine-se, agora, ter o melhor de dois mundos: a hipótese independente de realizar as ações pretendidas 24/7 já que não há a obrigação de respeitar horários de trabalhos dos funcionários das empresas, e ao mesmo tempo um acompanhamento total, integral e especializado, que permite ao cliente uma maior satisfação pelo serviço.

**O que leram?**

<https://github.com/fabioteixeira2up/chatbot/blob/master/artigos>

**Que ferramentas descobriram?**

Plataformas de desenvolvimento:

* Api.ai (Dialogflow)
* Wit.ai
* Pullstring
* Watson
* Chatfuel
* Motion.ai
* Flow xo
* ManyChat
* Botsify
* Mindiq
* Sequel
* Gupshup
* ChatClub
* Converse

Plataformas de lançamento:

* Facebook Messenger
* Slack
* Discord
* Telegram
* Kik

**Que dados encontraram?**

*“~90% of our time on mobile is spent on email and messaging platforms. I would love to back teams that build stuff for places where the consumers hang out!” —*[*Niko Bonatsos, Managing Director at General Catalyst*](https://twitter.com/intent/tweet?text=Hey%20%40bonatsos%20I%20just%20read%20your%20quote%20in%20%40MattPRD%27s%20%22Complete%20Guide%20to%20Chatbots%22%20and%20I%27d%20love%20to%20chat!%20https%3A%2F%2Fmedium.com%2F%40mattprd%2F8280b7b906ca)

*“People are now spending more time in messaging apps than in social media and that is a huge turning point. Messaging apps are the platforms of the future and bots will be how their users access all sorts of services.” —*[*Peter Rojas, Entrepreneur in Residence at Betaworks*](https://twitter.com/intent/tweet?text=Hey%20%40peterrojas%20I%20just%20read%20your%20quote%20in%20%40MattPRD%27s%20%22Complete%20Guide%20to%20Chatbots%22%20and%20I%27d%20love%20to%20chat!%20https%3A%2F%2Fmedium.com%2F%40mattprd%2F8280b7b906ca)

*“Messaging is where we spend a ton of our time and expect to communicate. It is ridiculous we still have to call most businesses.” —*[*Josh Elman, Partner at Greylock*](https://twitter.com/intent/tweet?text=Hey%20%40JoshElman%20I%20just%20read%20your%20quote%20in%20%40MattPRD%27s%20%22Complete%20Guide%20to%20Chatbots%22%20and%20I%27d%20love%20to%20chat!%20https%3A%2F%2Fmedium.com%2F%40mattprd%2F8280b7b906ca)

*“The difficulty in building a chatbot is less a technical one and more an issue of user experience. The most successful bots will be the ones that users want to come back to regularly and that provide consistent value.” —*[*Matt Hartman, Director of Seed Investments at Betaworks*](https://twitter.com/intent/tweet?text=Hey%20%40MattHartman%20I%20just%20read%20your%20quote%20in%20%40MattPRD%27s%20%22Complete%20Guide%20to%20Chatbots%22%20and%20I%27d%20love%20to%20chat!%20https%3A%2F%2Fmedium.com%2F%40mattprd%2F8280b7b906ca)